

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

2023

Prova 07

6.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 2.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de Educação Tecnológica, a realizar em 2023, nomeadamente:

- objeto de avaliação;
- caracterização da prova;
- material;
- duração;
- critérios gerais de classificação.

Objeto de avaliação

A prova avalia o conjunto de conhecimentos e aprendizagens que tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Educação Tecnológica, desenvolvido no 2.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente:

- Processo tecnológico (Tecnologia, Técnica e Objeto técnico)
- Medição
- Comunicação Tecnológica
- Materiais
- Fabricação e Construção
- Estruturas

Caraterização da prova

Prova Prática, cuja resolução implica a manipulação de materiais e instrumentos e que incide sobre o trabalho prático produzido. A prova é constituída por um grupo dividido em duas tarefas, que seguem um conjunto de orientações para a concretização do trabalho, nos seguintes parâmetros: Esboços/Estudos e Montagem/União.

Trabalho/Projeto	Parâmetros	Cotações em pontos
1. Estrutura	1.1 Primeira tarefa - Esboços e Estudos	20 pontos
	1.2 Segunda tarefa – Construção	80 pontos
	Total:	100 pontos

Material

- Caneta ou esferográfica (azul ou preta)
- Lápis de grafite n.º 2(HB)
- Afia-lápis
- Borracha
- Régua (mínimo de 30 cm)
- Tesoura
- Cola universal
- Lápis de cor e/ou canetas de feltro
- Folha de papel de desenho A4 (1 folha)
- Cartolina A4 (1 folha)

Duração

A prova tem a duração de 45 minutos.

Critérios gerais de classificação

Esta prova, sendo prática, implica a prestação das tarefas perante a presença de um júri que, em tempo real, observa e regista o desempenho do aluno, segundo os critérios estabelecidos.

A classificação a atribuir a cada parâmetro resulta da aplicação dos seguintes critérios:

- Domínio das técnicas;
- Manuseamento de instrumentos e materiais;
- Rigor na execução e representação gráfica (esboços, projetos, medições, traçados, etc.);
- Aplicação dos conceitos apreendidos com rigor técnico e científico;
- Organização do plano e do espaço de trabalho;
- Clareza e definição na interpretação dos enunciados (do que é pedido);

- Relevância e quantidade/qualidade de estudos concretizados;
- Criatividade e eficácia na resposta ao enunciado (realização);
- Superação de dificuldades na realização do projeto;
- Cuidado (regras de segurança) e higiene na execução do trabalho.

A classificação final da prova é expressa na escala percentual de 0 a 100, sendo a classificação final da disciplina convertida de acordo com as disposições regulamentares.